





IA antropogénica

 @escuchamivozpostercontest

 @conescuchamivoz

 @postersemv

Edição de arte 2025: Hugo García Sahagún

CONVOCAÇÃO

1.-Poderão participar todos os designers e designeras, artistas gráficos ou artistas plásticos ou visuais SEM restrição de idade, sexo ou nacionalidade. Cada participante poderá enviar até 10 cartazes.

2.-Deverão se inscrever no site www.escuchamivoz.org. Por favor, consulte o nosso aviso de privacidade antes de se inscrever.O registro estará aberto **de 15 de fevereiro a 30 de junho de 2025** (caso a data seja alterada, será anunciado neste site). Depois de criar sua conta, você poderá começar a enviar os cartazes pelo sistema utilizando seu e-mail e senha.

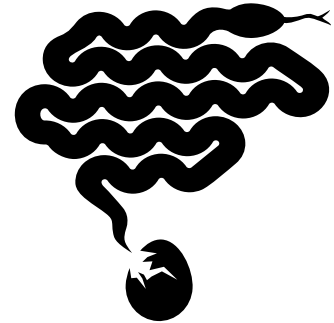
3.- Qualquer dúvida, por favor entre em contato com: posters@escuchamivoz.org

4.- Deverão enviar seu(s) cartaz(es)

através do mesmo site, nas seguintes dimensões: **2953 x 4134 pixels a 150 dpi em RGB (50 x 70 cm a 150 dpi em RGB). EM FORMATO VERTICAL, com peso não superior a 10 MB por cartaz, gravados no formato JPG.** Cartazes enviados sem cumprir esta exigência serão desclassificados e perderão a oportunidade de passar para o processo do júri.

5.-É de extrema importância ler atentamente o BRIEF, assim como grande parte do MARCO REFERENCIAL, e os links informativos que expõem e aprofundam o tema: "IAntropogênica" Isso dará o conhecimento necessário para melhor compreendê-lo e é material extremamente valioso para a concepção e desenvolvimento de suas ideias.

SOMOS UMA ASSOCIAÇÃO SEM FINS LUCRATIVOS. RECOMENDAMOS PERGUNTAR QUAL É O OBJETIVO DE OUTRAS INICIATIVAS DE CARTAZES ANTES DE DOAR SUA ARTE E SEU TEMPO.



6.-A convocatória permanecerá aberta da 15 de fevereiro a 30 de junho de 2025

7.- Escucha mi Voz não oferece prêmios em dinheiro nem bens materiais. Os 50 melhores cartazes serão selecionados por um júri internacional e farão parte de exposições itinerantes no interior do país e provavelmente em outros países. Nossas exposições já chegaram aos EUA, China, Irã, Irlanda e cidades no interior do México.

8.-Você pode organizar uma exposição em seu país! Se estiver interessado em gerenciá-la, por favor, nos escreva para que possamos fornecer mais informações:posters@escuchamivoz.org

9.-O júri deliberará online durante o mês de agosto de 2025. Se seu cartaz for selecionado, você receberá gratuitamente uma cópia de uma edição

eletrônica e um certificado como designer selecionado(a), enviado por e-mail. A edição impressa será feita sob demanda e financiada por cada interessado(a). Isso reduz as emissões de CO2, bem como os custos de envio. Assim que estiver disponível, você será notificado(a) por e-mail e nas redes sociais.

10.- Se você participar, mas seu cartaz não for selecionado, você ainda receberá um certificado digital, que enviaremos com prazer por via eletrônica.

11.-Os cartazes enviados devem ser de sua autoria. Ao nos enviar seu(s) cartaz(es), você confirma que o design foi criado por você e não contém elementos que possam prejudicar a propriedade intelectual de terceiros. Não é necessário que os cartazes sejam inéditos, mas devem ser de sua autoria.

12.- Você pode usar arte criada por ferramentas de IA para produzir parte de sua proposta, não podemos ignorá-la, não é? Só lembre-se: Este é um concurso de CARTAZES, não de ILUSTRAÇÃO. No entanto, valorizamos muito mais o design humano. Confie em sua criatividade.

13.- Ao nos enviar seu cartaz para este concurso, você admite ceder os direitos para: CREATIVAVOZ A.C. para que seu(s) cartaz(es) sejam utilizados para serem exibidos, promovidos, divulgados e/ou publicados em qualquer meio impresso ou eletrônico, com fins educacionais, de promoção, divulgação e arrecadação de fundos para todas as atividades relacionadas a este concurso.

14.- Cada autor é responsável por sua obra e mantém em todo momento seus direitos autorais sobre ela, sendo sempre reconhecido e anunciado. Nós o notificaremos sempre que sua obra for exibida, reproduzida ou divulgada em qualquer meio.

15.- Por favor, não publique seu(s) cartaz(es) nas redes sociais até que o júri tenha dado seu veredito.

16. Os cartazes podem ou não ser inéditos (você pode enviar cartazes que já tenha criado).

17.-Os nomes dos designers selecionados serão divulgados durante o mês de SETEMBRO 2025.

18.-As exposições começarão provisoriamente a partir de Outubro DE 2025 e serão divulgadas conforme o desenvolvimento da agenda dos locais.



BREVE

O impacto antropogênico - as mudanças irreversíveis que nossa espécie inflige ao meio ambiente - está se multiplicando com o uso da inteligência artificial. Desde a exploração de recursos naturais para fabricar semicondutores, o consumo massivo de energia dos data centers, a seca causada pelo uso de água para resfriar servidores e o acúmulo de lixo eletrônico em regiões vulneráveis, cada etapa do avanço tecnológico deixa uma pegada que precisamos tornar visível e gerenciar.

A IA está criando uma demanda sem precedentes por eletricidade e água, exacerbando as desigualdades socioambientais.

“As empresas de alta tecnologia estão procurando fábricas de chips e locais para centros de dados fora dos EUA, especialmente na América Latina. “Os países latino-americanos tendem a ter menos regulamentações ambientais do que os EUA e a Europa, e a energia e a água são mais baratas”

Mongabay Sebastián Lehuedé, professor de Ética, IA e Sociedade no Departamento de Humanidades Digitais do King's College London.

Além disso, as empresas de alta tecnologia estão transferindo seus centros de produção e armazenamento de dados para a América Latina.

Este projeto é um convite à reflexão profunda sobre o impacto de nossas ações coletivas e como podemos transformar essa realidade.

Longe de gerar soluções reais, o extrativismo e o acúmulo de recursos para a manutenção e o desenvolvimento da inteligência artificial podem estar acentuando ainda mais a desigualdade no acesso aos recursos naturais para as populações mais vulneráveis. Esse é um dos principais problemas complexos que não conseguimos resolver e que continua sem prioridade.

O IAnthropogenic procura revelar esse lado oculto do progresso e abrir um espaço para questionar nossas escolhas tecnológicas e seu impacto socioambiental.



Quais são as consequências ambientais e sociais do crescimento acelerado da inteligência artificial?

O que é o crescimento acelerado da inteligência artificial?

Será que realmente precisamos desse nível de avanço se ele tiver um custo tão alto para o meio ambiente e a sociedade?

Quais são os argumentos para o desenvolvimento de data centers na América Latina?

Onde estão as estruturas regulatórias que protegem o acesso das pessoas à água e à energia em face da demanda por água e energia?

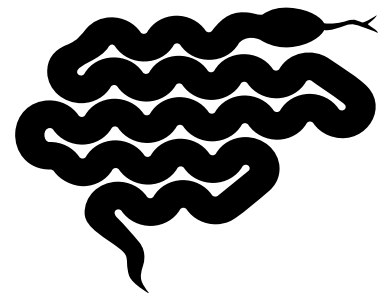
Como está a enorme concentração de poder das empresas que possuem inteligência artificial?

Como a enorme concentração de poder das corporações de inteligência artificial está afetando as populações e os governos em todo o mundo?

concentração de poder das corporações do Vale do Silício que afeta populações e governos em todo o mundo?

Estamos avançando em direção a soluções reais ou exacerbando os problemas complexos existentes?

Podemos imaginar um futuro em que a tecnologia e a natureza trabalhem juntas, e não uma contra a outra?



QUADRO DE REFERÊNCIA

“O uso da Inteligência Artificial (IA) está crescendo astronomicamente em todo o mundo, exigindo uma enorme quantidade de energia para fabricar semicondutores e causando uma explosão gigantesca na construção de data centers. Essa expansão é tão grande e rápida que Sam Altman, diretor da OpenAI, alertou que a IA está levando a humanidade a uma “crise energética catastrófica”.

(Salazar, M. A.)”

A inteligência artificial entrou em nossas vidas de forma definitiva e aparentemente irreversível desde o outono de 2022. Cunhada como o avanço tecnológico do futuro, ela tem sido posicionada nas narrativas de seus criadores como a grande solucionadora dos problemas complexos que enfrentamos hoje em quase todas as áreas da vida no planeta. Entretanto, junto com ela vem uma onda de desafios e perguntas que não podemos ignorar.

Há um equilíbrio delicado entre o progresso tecnológico e a

sustentabilidade socioambiental. A inteligência artificial (IA) e as tecnologias emergentes mudaram a maneira como vivemos, trabalhamos e nos conectamos. Essas ferramentas prometem resolver os grandes desafios da humanidade, mas carecem de consciência, emoções e autoconsciência. Apesar de sua alta eficiência tecnológica e capacidade de analisar grandes volumes de dados, o preço de seu uso excessivo também é alto.

O progresso tecnológico não é tão inocente quanto parece. Cada clique, cada algoritmo e cada modelo de IA consome recursos naturais em uma escala enorme. Os centros de dados e a fabricação de chips, essenciais para alimentar essas tecnologias, estão drenando água, energia e minerais, deixando para trás um impacto socioambiental indelével.

Os números são chocantes: um único modelo avançado de IA pode consumir tanta energia quanto uma pequena cidade durante semanas; o consumo de energia para treinar e usar essas tecnologias aumentou o equivalente a 1.000.000.000.000.000 kWh; estima-se que, de 2023 a 2030, a IA deverá crescer 37%, de acordo com a Grand View Research, mas acredita-se que isso seja uma subestimação significativa.

Os minerais necessários para a fabricação de chips dispararam de 11 para mais de 60. Centenas de produtos químicos estão envolvidos, inclusive os altamente tóxicos PFASs, uma família de cerca de 12.000 produtos químicos que não se decompõem no meio ambiente por dezenas de milhares de anos, o que lhes valeu o apelido de produtos químicos eternos. Nos últimos anos, a fabricação de semicondutores ou chips foi transferida para o exterior, geralmente para países com pouca regulamentação ambiental.



“A produção de um chip de IA requer de dez a quinze vezes mais energia do que a fabricação de um chip padrão. Isso ocorre porque o aprendizado de máquina de IA requer um tipo diferente de processador de computador, chamado de unidade de processamento gráfico (GPU), que usa modelos para executar tarefas cada vez mais complexas. As GPUs consomem enormes quantidades de energia. Enquanto em 2020 eram necessários cerca de 27 quilowatts-hora de energia para treinar um modelo de IA, em 2022 esse número havia aumentado para um milhão de kWh, um aumento impressionante de 37.000 vezes. Todo esse poder de computação requer enormes quantidades de eletricidade e água para resfriamento.” Acrescente a tudo isso a enorme concentração de poder e seu impacto sobre as populações mais vulneráveis a essas demandas de recursos.

Gerry McGovern, Sue Branford. 17 Apr 2024 South America. <https://es.mongabay.com/2024/04/inteligencia-artificial-impactos-ambientales-america-latina/>

Desde há pouco mais de 4 anos, quando os modelos de IA mais populares foram integrados e começaram a ser treinados, empresas como Microsoft, Google, OpenAI e líderes do mercado de tecnologia, em seus relatórios de impacto ambiental de 2020 a 2023, aumentaram de 20% para 48%, um aumento considerável que pode significar uma deterioração ambiental global considerável e nos deixa com um prazo mais curto para gerar uma mudança ou evitar o dia 0, de acordo com os acordos de Paris.

Essas atividades não afetam apenas os ecossistemas, mas também as comunidades que dependem deles. O impacto real desses investimentos geralmente é pago pelos mais vulneráveis: terras desapropriadas, águas poluídas e aumento da desigualdade econômica e social.

Essas histórias, embora invisíveis para muitos, estão no centro do problema. Em um mundo em que a tecnologia promete ser a solução definitiva para os nossos problemas, somos confrontados com uma realidade alarmante: todo avanço tem um custo socioambiental impressionante.

O desejo extremo dos governos dos países em desenvolvimento de atrair investimentos estrangeiros levou à

priorização das demandas das grandes empresas de tecnologia em detrimento das necessidades da população global.

Os governos, em um esforço para industrializar regiões marginalizadas, estão, por sua vez, impactando seu próprio território em benefício dos interesses das grandes empresas de tecnologia, que geralmente se instalam em países onde os trabalhadores já são mal remunerados e as regulamentações são frouxas, a fim de tirar proveito da falta de gerenciamento adequado de resíduos e dos impactos socioambientais.

À sombra desse avanço, há comunidades pagando o preço mais alto, desapropriação, esgotamento de recursos naturais, seca, desemprego, doenças mortais e vidas transformadas por decisões que não foram tomadas pensando nelas e em seus interesses, e que são forjadas pela corrupção que busca maximizar os retornos artificiais sem pensar na reação global que isso pode significar.

O trabalho não é apenas para as máquinas, por trás das imagens, textos, vídeos e todas as informações, que devem ser classificadas, categorizadas, limpas e desintoxicadas por pessoas, de acordo com os padrões culturais do norte global, esse é um trabalho



LINKS PARA CONSULTA

emocionalmente estressante e é feito por pessoas em países com hiperinflação e crises econômicas, que muitas vezes não têm regulamentações para evitar a exploração e o abuso de mão de obra, onde as empresas pagam salários de centavos de dólar, aproveitando-se de trabalhadores isolados sem regulamentações ou sindicatos para garantir os direitos trabalhistas. Esse tipo de trabalho tem se mostrado desmoralizante e está prejudicando a saúde mental dos trabalhadores do mundo, policiando-os com a mesma tecnologia, medindo friamente a produtividade, não valorizando suas necessidades humanas, abusando deles e até mesmo com relatos de trabalho infantil nas fábricas.

Esse concurso nos convida a refletir sobre esse paradoxo e a reimaginar um futuro em que a tecnologia e a natureza não estejam em conflito.

[O outro lado da IA, o impacto na América Latina](#)

[O impacto ambiental da IAA inteligência artificial já é um problema ambiental | Tecnologia | EL PAÍS](#)

[Regulamentação da IA na Argentina - DataGénero](#)

[Índice de consumo de energia do Bitcoin - Digiconomist](#)

[Alimentar a IA pode usar tanta eletricidade quanto um pequeno país - Digiconomist](#)

[Índice de consumo de energia do Ethereum - Digiconomist](#)

[Inteligência artificial e equidade de gênero: um espelho de nossas sociedades - Sustainability](#)

[A inteligência artificial não é feminista](#)

[A inteligência artificial já reproduz estereótipos de gênero | UN News](#)

IA generativa: estudo da UNESCO revela evidências alarmantes de estereótipos de gênero regressivos

●11●●1●●11●●
1●1●11●1●1●1